

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	24
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	25
Demonstração do Valor Adicionado	26

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	70
----------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva - Sem Ressalva	71
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	74

Índice

Motivos de Reapresentação

75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.244
Preferenciais	66.010
Total	112.254
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2011	Dividendo	18/04/2011	Ordinária		0,07490
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2011	Dividendo	18/04/2011	Preferencial		0,07490

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	443.055	413.435	387.143
1.01	Ativo Circulante	4.431	11.355	21.588
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30	12	12
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	10.841
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	10.841
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	0	10.841
1.01.03	Contas a Receber	4.350	9.988	10.492
1.01.03.01	Clientes	18	14	18
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.332	9.974	10.474
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	9	1	22
1.01.03.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	5.369	4.610
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	0	5	77
1.01.03.02.04	Créditos com Controladas (nota 19.1)	4.323	4.599	5.765
1.01.06	Tributos a Recuperar	51	1.355	243
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51	1.355	243
1.02	Ativo Não Circulante	438.624	402.080	365.555
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.663	45.922	72.455
1.02.01.03	Contas a Receber	1.287	1.353	1.195
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.287	1.353	1.195
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.918	1.655	9.894
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.918	1.655	9.894
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	64.078	40.101	49.023
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	64.078	40.101	49.023
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.380	2.813	12.343
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	0	0	1.102
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais (nota 18)	3.380	2.813	11.241
1.02.02	Investimentos	356.647	349.829	292.555
1.02.02.01	Participações Societárias	356.647	349.829	292.555
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	356.326	349.508	292.234

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	321	321	321
1.02.03	Imobilizado	0	0	2
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	0	2
1.02.04	Intangível	6.314	6.329	543

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	443.055	413.435	387.143
2.01	Passivo Circulante	9.856	10.318	7.992
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47	73	48
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23	24	23
2.01.01.01.01	INSS / FGTS	23	24	23
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24	49	25
2.01.01.02.01	Participações nos Resultados	24	49	25
2.01.02	Fornecedores	40	46	63
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40	46	63
2.01.03	Obrigações Fiscais	620	2.231	2.057
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	425	2.040	2.055
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	132	102	55
2.01.03.01.02	PIS / COFINS	3	9	8
2.01.03.01.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	288	1.929	1.992
2.01.03.01.04	Outros Impostos	2	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	194	190	0
2.01.03.02.01	ICMS	194	190	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1	2
2.01.03.03.01	ISS	1	1	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	611	527	545
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	611	527	545
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	611	527	545
2.01.05	Outras Obrigações	8.538	7.441	5.279
2.01.05.02	Outros	8.538	7.441	5.279
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.336	4.813	3.084
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.102	2.548	1.019
2.01.05.02.04	Credores Diversos	18	7	7
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	82	73	1.169
2.02	Passivo Não Circulante	91.796	70.807	72.669

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.367	2.767	3.214
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.367	2.767	3.214
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.367	2.767	3.214
2.02.02	Outras Obrigações	63.844	39.283	24.472
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	63.166	36.564	17.476
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	63.166	36.564	17.476
2.02.02.02	Outros	678	2.719	6.996
2.02.02.02.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	517	2.371	6.973
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	161	348	23
2.02.03	Tributos Diferidos	8.673	10.484	11.354
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.673	10.484	11.354
2.02.04	Provisões	3.259	2.154	14.631
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.259	2.154	14.631
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	911	613	13.758
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.973	1.235	443
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	0	0	430
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	375	306	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	13.653	16.119	18.998
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	13.653	16.119	18.998
2.03	Patrimônio Líquido	341.403	332.310	306.482
2.03.01	Capital Social Realizado	220.000	200.000	120.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.560	0	0
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-4.560	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	51.214	57.531	108.906
2.03.04.01	Reserva Legal	19.446	18.341	16.544
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	31.768	39.190	92.362
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	74.809	74.807	77.677
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-60	-28	-101

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	152	363	0
3.01.01	Mercado Interno	148	379	0
3.01.02	Mercado Externo	21	32	0
3.01.03	Deduções da Receita Bruta	-17	-48	0
3.03	Resultado Bruto	152	363	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	32.326	38.898	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.146	-3.021	0
3.04.02.01	Remuneração da Administração (nota 19.2)	-1.015	-995	0
3.04.02.02	Administrativas	-2.131	-2.026	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.719	18.890	0
3.04.04.01	Outras Receitas	3.902	11.439	0
3.04.04.02	Receitas Extraordinárias	817	7.451	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.449	-353	0
3.04.05.01	Outras Despesas	-2.564	-353	0
3.04.05.02	Despesas Extraordinárias	-885	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.202	23.382	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.478	39.261	0
3.06	Resultado Financeiro	-16.168	5.942	0
3.06.01	Receitas Financeiras	-8.379	14.087	0
3.06.01.01	Receitas	856	1.234	0
3.06.01.02	Ajuste Líquido a Valor Presente	-9.235	12.853	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.789	-8.145	0
3.06.02.01	Despesas	-7.789	-8.145	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.310	45.203	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.802	-9.256	0
3.08.01	Corrente	0	-405	0
3.08.02	Diferido	5.802	-8.851	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.112	35.947	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.112	35.947	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,19700	0,32020	0,00000
3.99.01.02	PN	0,19700	0,32020	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,19700	0,32020	0,00000
3.99.02.02	PN	0,19700	0,32020	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	22.112	35.947	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51	73	0
4.02.01	Ajuste de Conversão de Controladas no Exterior	-51	73	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.061	36.020	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.640	33.218	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.213	9.315	0
6.01.01.01	Lucro Líquido	22.112	35.947	0
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-34.202	-23.382	0
6.01.01.03	Valor Residual de Investimentos Baixados	41.724	12.052	0
6.01.01.04	Valor Residual dos Ativos Permanentes Baixados	15	8	0
6.01.01.05	Juros s/Empréstimos	289	106	0
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente	7.219	-12.781	0
6.01.01.07	Provisão para Contingências	1.056	-3.401	0
6.01.01.08	Variação Cambial	0	102	0
6.01.01.09	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	0	664	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.427	23.903	0
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	18.241	38.662	0
6.01.02.02	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	-5.242	-14.942	0
6.01.02.03	Obrigações Tributárias	-1.619	26	0
6.01.02.04	Obrigações Sociais	47	157	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.778	-33.296	0
6.02.01	Investimentos	-22.122	-52.429	0
6.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-48.258	0	0
6.02.03	Recebimento de Empréstimos Empresas Ligadas	26.602	19.088	0
6.02.04	Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	0	45	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.844	-10.763	0
6.03.01	Captação e Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-606	-571	0
6.03.02	Distribuição de Lucros Controladas	3.170	0	0
6.03.03	Dividendos	-8.408	-10.192	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18	-10.841	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12	10.853	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30	12	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	-4.560	-20.000	-8.408	0	-12.968
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.408	0	-8.408
5.04.08	Ágio em Transação de Capital com Controlada	0	-4.560	0	0	0	-4.560
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-19	25.136	-3.056	22.061
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.112	0	22.112
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-19	3.024	-3.056	-51
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	-19	0	0	-19
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	4.581	-4.581	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.557	1.557	0
5.05.02.08	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-32	-32
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.702	-13.702	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.702	-13.702	0	0
5.07	Saldos Finais	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	0	114.081	0	-101	233.980
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-5.175	77.677	72.502
5.02.01	Adoção Inicial IFRS	0	0	0	-5.175	77.677	72.502
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	0	114.081	-5.175	77.576	306.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	80.000	0	-80.000	-10.192	0	-10.192
5.04.01	Aumentos de Capital	80.000	0	-80.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.192	0	-10.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.817	-2.797	36.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.947	0	35.947
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.870	-2.797	73
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	73	73
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	4.348	-4.348	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.478	1.478	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.450	-23.450	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	23.450	-23.450	0	0
5.07	Saldos Finais	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	3.818	19.298	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	169	411	0
7.01.02	Outras Receitas	3.649	18.887	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.596	-9.455	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.596	-9.455	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.778	9.843	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.778	9.843	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.839	37.529	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.202	23.382	0
7.06.02	Receitas Financeiras	-8.363	14.147	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.061	47.372	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.061	47.372	0
7.08.01	Pessoal	1.077	1.081	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.015	995	0
7.08.01.02	Benefícios	47	70	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	15	16	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.392	10.130	0
7.08.02.01	Federais	-4.397	10.119	0
7.08.02.03	Municipais	5	11	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	263	214	0
7.08.03.01	Juros	263	214	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.113	33.642	0
7.08.04.02	Dividendos	8.408	10.192	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.705	23.450	0
7.08.05	Outros	0	2.305	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	574.093	548.101	554.280
1.01	Ativo Circulante	249.902	244.057	233.072
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.199	29.550	7.821
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.037	958	37.012
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.037	958	37.012
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.037	958	37.012
1.01.03	Contas a Receber	102.420	105.007	112.664
1.01.03.01	Clientes	94.477	92.292	97.806
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.943	12.715	14.858
1.01.03.02.01	Adiantamento a Empregados	3.177	795	632
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	3.526	4.495	7.954
1.01.03.02.03	Créditos com Pessoas Ligadas (nota 19.1-e)	0	5.369	4.610
1.01.03.02.04	Outros Créditos	762	1.465	1.000
1.01.03.02.05	Outras Antecipações	478	591	662
1.01.04	Estoques	126.209	102.012	69.013
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.548	5.652	5.410
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.548	5.652	5.410
1.01.07	Despesas Antecipadas	489	878	1.152
1.02	Ativo Não Circulante	324.191	304.044	321.208
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.217	43.145	63.354
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	9.658
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	0	9.658
1.02.01.03	Contas a Receber	7.478	5.530	6.416
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.478	5.530	6.416
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.617	28.995	28.021
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.617	28.995	28.021
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.122	8.620	19.259
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar (nota 10)	1.953	2.092	4.112
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais (nota 18)	7.641	5.958	14.232

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.01.09.05	Aplicações de Incentivos Fiscais	528	570	915
1.02.02	Investimentos	471	477	323
1.02.02.01	Participações Societárias	471	477	323
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	471	477	323
1.02.03	Imobilizado	242.815	238.456	236.265
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	242.688	238.456	236.265
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	127	0	0
1.02.04	Intangível	30.688	21.966	21.266
1.02.04.01	Intangíveis	24.895	16.173	21.266
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	24.895	16.173	21.266
1.02.04.02	Goodwill	5.793	5.793	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	574.093	548.101	554.280
2.01	Passivo Circulante	109.628	98.002	118.898
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.881	17.007	14.270
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.585	3.414	3.125
2.01.01.01.01	INSS / FGTS	3.411	3.213	2.953
2.01.01.01.02	Contribuições	174	201	172
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.296	13.593	11.145
2.01.01.02.01	Férias	9.736	6.479	6.245
2.01.01.02.02	Salários a Pagar	2.658	2.171	2.281
2.01.01.02.03	Participações nos Resultados	3.902	4.943	2.619
2.01.02	Fornecedores	24.766	15.351	20.106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.204	15.351	20.009
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.562	0	97
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.753	4.424	4.753
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.586	3.263	3.627
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.428	777	869
2.01.03.01.02	PIS / COFINS	702	476	730
2.01.03.01.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	307	1.936	1.992
2.01.03.01.04	Outros Impostos	149	74	36
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.130	1.133	1.079
2.01.03.02.01	ICMS	2.130	1.133	1.079
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	37	28	47
2.01.03.03.01	ISS	37	28	47
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.834	47.081	67.780
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.834	47.081	67.780
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.382	41.867	25.220
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.452	5.214	42.560
2.01.05	Outras Obrigações	14.335	13.123	11.384
2.01.05.02	Outros	14.335	13.123	11.384

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.336	4.813	3.084
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.102	2.548	1.019
2.01.05.02.04	Comissão a Pagar	2.180	2.644	3.108
2.01.05.02.05	Credores Diversos	2.456	2.289	2.773
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.261	829	1.400
2.01.06	Provisões	1.059	1.016	605
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.059	1.016	605
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	799	958	605
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	260	58	0
2.02	Passivo Não Circulante	121.313	114.657	123.942
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	60.378	55.079	54.671
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.378	55.079	54.671
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	60.201	54.723	53.598
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	177	356	1.073
2.02.02	Outras Obrigações	1.207	3.460	7.699
2.02.02.02	Outros	1.207	3.460	7.699
2.02.02.02.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	759	2.466	6.973
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	448	994	726
2.02.03	Tributos Diferidos	45.202	44.679	41.720
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.202	44.679	41.720
2.02.04	Provisões	14.526	11.439	19.852
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.526	11.439	19.852
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.098	2.447	15.015
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.235	2.298	666
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.318	4.196	798
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	461	406	524
2.02.04.01.05	Provisões Indenização Empresas de Representação Comercial	2.414	2.092	2.849
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	343.152	335.442	311.440
2.03.01	Capital Social Realizado	220.000	200.000	120.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.03.02	Reservas de Capital	-4.560	0	0
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-4.560	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	51.214	57.531	108.906
2.03.04.01	Reserva Legal	19.446	18.341	16.544
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	31.768	39.190	92.362
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	74.809	74.807	77.677
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-60	-28	-101
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.749	3.132	4.958

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	406.723	390.277	0
3.01.01	Mercado Interno	526.586	498.148	0
3.01.02	Mercado Externo	7.036	8.694	0
3.01.03	Deduções da Receita Bruta	-126.899	-116.565	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-256.630	-241.208	0
3.03	Resultado Bruto	150.093	149.069	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-121.066	-97.288	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-102.373	-90.293	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.839	-36.064	0
3.04.02.01	Remuneração da Administração (nota 19.2)	-4.288	-4.727	0
3.04.02.02	Administrativas	-29.551	-31.337	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23.234	33.206	0
3.04.04.01	Outras Receitas	22.383	25.717	0
3.04.04.02	Receitas Extraordinárias	851	7.489	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.088	-4.137	0
3.04.05.01	Outras Despesas	-6.995	-4.137	0
3.04.05.02	Despesas Extraordinárias	-1.093	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.027	51.781	0
3.06	Resultado Financeiro	-3.215	-1.874	0
3.06.01	Receitas Financeiras	13.181	17.040	0
3.06.01.01	Receitas	6.874	9.811	0
3.06.01.02	Ajuste Líquido a Valor Presente (nota 27)	6.307	7.229	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.396	-18.914	0
3.06.02.01	Despesas	-16.396	-18.914	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.812	49.907	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.501	-15.934	0
3.08.01	Corrente	-6.651	-13.978	0
3.08.02	Diferido	3.150	-1.956	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.311	33.973	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.311	33.973	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.112	35.947	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	199	-1.974	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,19700	0,32020	0,00000
3.99.01.02	PN	0,19700	0,32020	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,19700	0,32020	0,00000
3.99.02.02	PN	0,19700	0,32020	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.311	33.973	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51	73	0
4.02.01	Ajuste de Conversão de Controladas no Exterior	-51	73	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.260	34.046	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.061	36.020	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	199	-1.974	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.629	44.500	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.962	64.948	0
6.01.01.01	Lucro Líquido	22.311	33.973	0
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	18.444	16.748	0
6.01.01.03	Despesas/Receitas variação cambial	312	0	0
6.01.01.04	Valor Residual de Investimentos Baixados	68	4.825	0
6.01.01.05	Valor Cambial de Investimentos	231	3.189	0
6.01.01.06	Valor Residual dos Ativos Permanentes Baixados	2.859	4.856	0
6.01.01.07	Juros s/Empréstimos	8.782	8.484	0
6.01.01.08	Ajuste a Valor Presente	6	-613	0
6.01.01.09	Provisão para Contingências	949	-1.004	0
6.01.01.10	Variação Cambial	0	-5.510	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.333	-20.448	0
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-1.120	13.127	0
6.01.02.02	Estoques	-29.210	-27.695	0
6.01.02.03	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	13.560	-9.689	0
6.01.02.04	Obrigações Tributárias	-328	4.047	0
6.01.02.05	Obrigações Sociais	-235	-238	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.532	-26.924	0
6.02.01	Investimentos	-4.707	-2.766	0
6.02.02	Ativos Imobilizados	-21.638	-22.944	0
6.02.03	Ativos Intangíveis	-13.108	-9.914	0
6.02.04	Aumento/Redução de Aplicações Financeiras Renda Fixa a Prazo	-79	8.700	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.448	-32.859	0
6.03.01	Captação e Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-6.040	-22.667	0
6.03.02	Recebimento de Integralização de Capital	20.000	0	0
6.03.03	Redução de Reservas	-20.000	0	0
6.03.04	Dividendos	-8.408	-10.192	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.351	-15.283	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.550	44.833	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.199	29.550	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310	3.132	335.442
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310	3.132	335.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	-4.560	-20.000	-8.408	0	-12.968	-1.582	-14.550
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0	-4.478	-4.478
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.408	0	-8.408	0	-8.408
5.04.08	Ágio em Transação de Capital com Controladas	0	-4.560	0	0	0	-4.560	2.896	-1.664
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-19	25.136	-3.056	22.061	199	22.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.112	0	22.112	199	22.311
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-19	3.024	-3.056	-51	0	-51
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	-19	0	0	-19	0	-19
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	4.581	-4.581	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.557	1.557	0	0	0
5.05.02.08	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-32	-32	0	-32
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.702	-13.702	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.702	-13.702	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403	1.749	343.152

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	0	114.081	0	-101	233.980	4.699	238.679
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-5.175	77.677	72.502	259	72.761
5.02.01	Adoção Inicial IFRS	0	0	0	-5.175	77.677	72.502	259	72.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	0	114.081	-5.175	77.576	306.482	4.958	311.440
5.04	Transações de Capital com os Sócios	80.000	0	-80.000	-10.192	0	-10.192	148	-10.044
5.04.01	Aumentos de Capital	80.000	0	-80.000	0	0	0	3.043	3.043
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.192	0	-10.192	0	-10.192
5.04.08	Baixa de Ágio em Controlada	0	0	0	0	0	0	-2.895	-2.895
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.817	-2.797	36.020	-1.974	34.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.947	0	35.947	-1.974	33.973
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.870	-2.797	73	0	73
5.05.02.06	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	73	73	0	73
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	4.348	-4.348	0	0	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.478	1.478	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.450	-23.450	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	23.450	-23.450	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310	3.132	335.442

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	536.418	521.245	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	533.621	506.842	0
7.01.02	Outras Receitas	5.198	16.191	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.401	-1.788	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-326.795	-301.247	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-181.736	-158.363	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-145.059	-142.884	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	209.623	219.998	0
7.04	Retenções	-18.444	-16.748	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.444	-16.748	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	191.179	203.250	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.390	34.252	0
7.06.02	Receitas Financeiras	15.781	18.280	0
7.06.03	Outros	15.609	15.972	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	222.569	237.502	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	222.569	237.502	0
7.08.01	Pessoal	123.172	116.396	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	93.032	85.295	0
7.08.01.02	Benefícios	20.789	21.867	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.351	9.234	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.313	80.823	0
7.08.02.01	Federais	50.324	60.659	0
7.08.02.02	Estaduais	16.617	19.864	0
7.08.02.03	Municipais	372	300	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.772	6.310	0
7.08.03.01	Juros	9.772	6.310	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.312	31.668	0
7.08.04.02	Dividendos	8.408	10.192	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.705	23.450	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	199	-1.974	0
7.08.05	Outros	0	2.305	0

Relatório da Administração

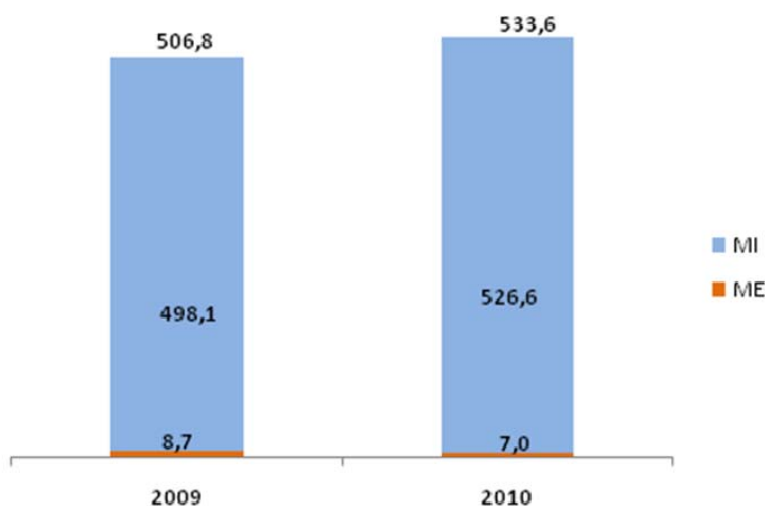
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

A Administração da Companhia submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidado, bem como o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

DESEMPENHO DE VENDAS

A Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou o valor de R\$ 533,6 milhões, representando 5,3% de crescimento sobre o exercício de 2009.



A Receita no Mercado Interno teve um crescimento de 5,7% sobre o exercício de 2009, enquanto as vendas no mercado externo, exclusivamente com marcas próprias, apresentaram uma queda de 19,5%, em razão da baixa competitividade do produto brasileiro face a valorização do real frente à moeda americana.

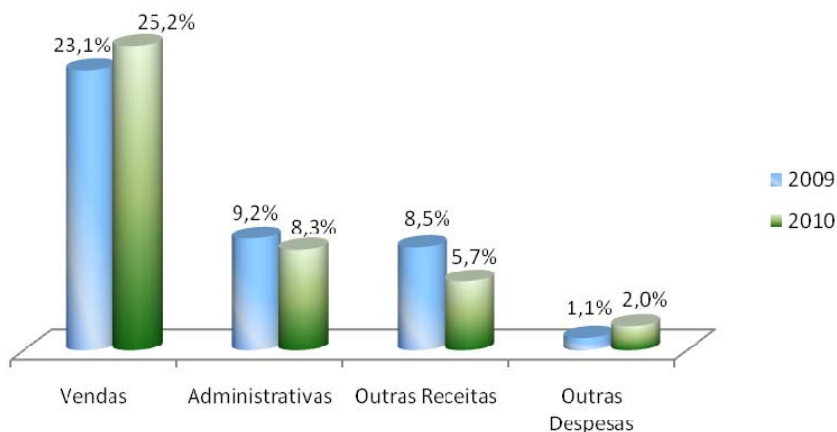
Relatório da Administração

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: A Receita Operacional Líquida Consolidada alcançou R\$ 406,7 milhões, resultando num crescimento de 4,2% sobre a realizada em 2009, de R\$ 390,3 milhões.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS: O custo dos produtos vendidos no valor R\$ 256,6 milhões representou 63,1% da receita operacional líquida, ante 61,8% em 2009, elevação decorrente dos preços dos insumos, principalmente o fio de algodão, não repassados integralmente ao preço de venda.

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS: As despesas e receitas operacionais – despesas com vendas, gerais e administrativas e outras receitas e despesas – no montante de R\$ 121,1 milhões, representaram 29,8% da receita operacional líquida, ante 24,9% em 2009. O aumento das despesas com vendas de 23,1% em 2009 para 25,2% em 2010 da receita operacional líquida, decorreram de despesas com a operação de lojas próprias, ainda em fase de maturação.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO: O resultado financeiro negativo líquido no valor de R\$ 3,2 milhões representou 0,8% da receita operacional líquida, ante 0,5% do ano de 2009, em função da redução da receita de aplicações financeiras.

EBITDA: O EBITDA, Lucro antes dos impostos, juros, depreciações e amortizações, medido conforme instruções contidas no ofício circular CVM nº 001/2007, totalizou R\$ 47,5 milhões (R\$ 68,5 milhões em 2009) e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de R\$ 11,7%, ante 17,6% de 2009.

LUCRO LÍQUIDO: O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 22,3 milhões (R\$ 34,0 milhões em 2009), representando 5,5% da receita operacional líquida, ante 8,7% em 2009, com retorno de 6,5% sobre o patrimônio líquido, ante 10,1% de 2009.

Relatório da Administração

CONTROLADAS

Marisol Indústria do Vestuário Ltda.: sediada em Jaraguá do Sul, SC com filial em Novo Hamburgo – RS, operando dois parques fabris:

- Parque Fabril em Jaraguá do Sul, SC e unidades produtivas na região, com quadro de 2.536 colaboradores, produz e comercializa a linha de vestuário para o segmento infantil com as marcas LILICA RIPILICA e TIGOR T TIGRE.
- Parque Fabril em Novo Hamburgo, RS, com quadro de 787 colaboradores, produz e comercializa calçados infantis com as marcas MARISOL, LILICA RIPILICA, TIGOR T TIGRE e BABYSOL.

Marisol Indústria Têxtil Ltda.: sediada em Pacatuba, CE, com quadro de 1.509 colaboradores, produz e comercializa a linha de vestuário com as seguintes marcas: BABYSOL para o segmento bebe e primeiros passos, MARISOL para o segmento infantil, MINERAL para o segmento infantil, jovem e adulto, PAKALOLO para o segmento jovem e adulto e CRIATIVA para o segmento adulto.

Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda.: sediada em Pacatuba, CE, com quadro de 38 colaboradores, comercializa a linha de vestuário com a marca MARISOL para o segmento infantil, MINERAL para os segmentos infantil, jovem e adulto e PAKALOLO para os segmentos jovem e adulto.

Marisol Franchising Ltda.: sediada em Jaraguá do Sul, SC, encerrou 2010 com 174 lojas franqueadas LILICA & TIGOR, sendo 163 no país e 11 no exterior, instaladas predominantemente em Shopping Centers, as quais comercializam as marcas LILICA RIPILICA E TIGOR T TIGRE, além de 03 lojas piloto PAKALOLO. Planeja para 2011 instalar mais 10, no país, alcançando o total de 184 lojas franqueadas

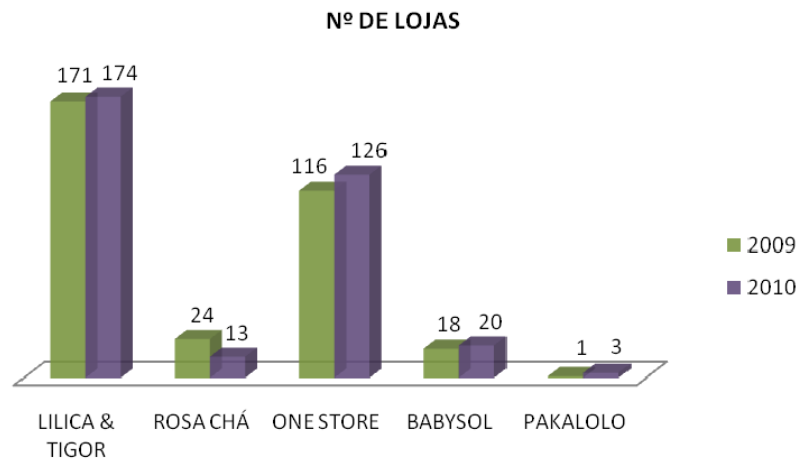
Oneservice Serviços Comerciais Ltda.: sediada em Jaraguá do Sul, SC, operadora da Rede de Valor ONE STORE MARISOL e prestadora de serviços comerciais. Encerrou 2010 com 126 lojas em operação das quais 117 lojas credenciadas e 09 lojas próprias. Para 2011, projeta finalizar o exercício com 168 lojas entre credenciadas e próprias.

Rosa Chá Stúdio Ltda.: sediada em Jaraguá do Sul, SC, com subsidiária em Miami, Flórida, comercializa a marca ROSA CHÁ em clientes multimarcas seletivos e em 13 lojas exclusivas, sendo 07 lojas próprias e em 06 lojas franqueadas.

Babysol Comércio do Vestuário Ltda.: sediada em São Paulo, SP, opera lojas no conceito “Baby Store” com rede de 20 lojas BABYSOL exclusivas, sendo 14 lojas franqueadas e 06 lojas próprias. Planeja encerrar o ano de 2011 com 32 lojas franqueadas em operação.

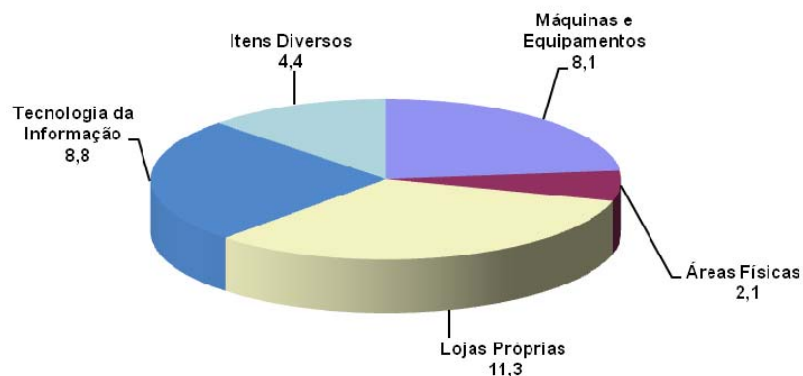
Marisol Europe S.R.L.: sediada em Gallarate, Província de Varese, Itália, constituída com o objetivo de estabelecer canais de distribuição, agenciar vendas, comercializar e distribuir os produtos das empresas Marisol na Europa e no Oriente Médio.

Relatório da Administração



INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos realizados no exercício totalizaram R\$ 34,7 milhões (R\$ 21,7 milhões no mesmo período em 2009). Do total investido, R\$ 8,1 milhões (23,3%) destinaram-se à modernização dos parques fabris com a aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 2,1 milhões (6,2%) na expansão de áreas físicas, R\$ 11,3 milhões (32,4%) na instalação de lojas próprias, R\$ 8,8 milhões (25,5%) na atualização da tecnologia da informação e R\$ 4,4 milhões (12,6%) para itens diversos. A depreciação e amortização foram de R\$ 18,4 milhões (R\$ 16,7 milhões em 2009).



Relatório da Administração

RESPONSABILIDADE SOCIAL

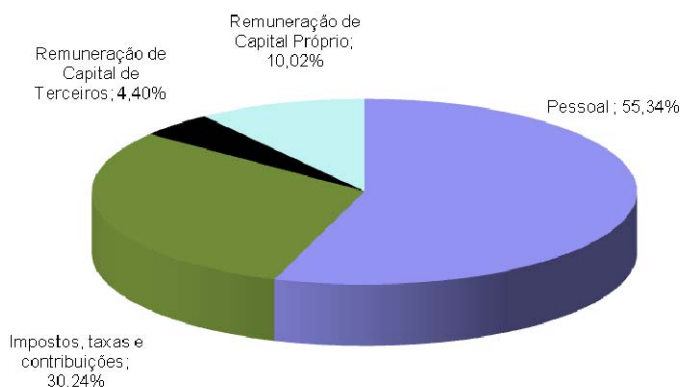
A Marisol, exercendo seu papel de empresa moderna e socialmente responsável, investe em diversas ações que beneficiam os colaboradores e seus familiares, o desenvolvimento das comunidades onde está inserida e o meio ambiente.

Destaca as seguintes ações:

- O investimento por colaborador foi de R\$ 4,1 mil em benefícios diretos, totalizando um investimento de R\$ 21,2 milhões;
- Servimos 1.170 mil refeições subsidiadas, totalizando um investimento de R\$ 5,8 milhões;
- Foram investidos R\$ 0,3 milhão em capacitação profissional dos colaboradores;
- Em doações e projetos sociais relacionados com a educação, cultura, esporte e meio ambiente, a empresa contribuiu com R\$ 1,3 milhão;
- A empresa aplicou R\$ 4,2 milhões em transporte de colaboradores;
- Recolhemos o equivalente a R\$ 67,3 milhões em contribuições compulsórias, compreendendo impostos e encargos sociais;
- Com investimentos de R\$ 0,4 milhão, em convênio com creches, beneficiamos 362 filhos de colaboradores;
- Investimos R\$ 4,7 milhões na preservação ambiental e na manutenção de reservas florestais.

VALOR ADICIONADO

Em 2010 geramos valor adicionado de R\$ 222,6 milhões (237,5 milhões em 2009), representando 41,7% da Receita Operacional Bruta Consolidada.



Relatório da Administração

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 31 de dezembro de 2010 foram provisionados dividendos na ordem de R\$ 8,4 milhões, a serem pagos em data a ser deliberada pela AGO, representando 40,02% do lucro ajustado.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Atendendo a Instrução CVM 381/2003, informamos que nossos auditores independentes, no decorrer do exercício de 2010, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos à companhia e/ou às suas controladas.

EVENTO SUBSEQUENTE

Na Reunião do Conselho de Administração de 27 de setembro de 2010, foi aprovada a Reestruturação dos Negócios Marisol compreendendo a unificação das operações das controladas Rosa Chá Stúdio Ltda., Marisol Franchising Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., fundidas em uma só empresa, com o início das operações a partir de 1º de janeiro de 2011, tendo como objetivo a simplificação e racionalização da estrutura legal e administrativa.

PERSPECTIVAS PARA 2011

Alinhada a sua estratégia de ser uma reconhecida Gestora de Marcas e Canais de Distribuição no Segmento do Vestuário, a companhia mantém esforços objetivando ampliar a base de atendimentos do Canal Multimarcas e melhorar a prestação de serviços aos nossos clientes lojistas, com a elevação do número de Empresas de Representação Comercial.

Adicionalmente, nos canais controlados, a expansão e consolidação das Redes de Franquias LILICA & TIGOR, PAKALOLO e BABYSOL, além da Rede de Valor ONE STORE MARISOL, entre outras estratégias mercadológicas, sustentam nossas perspectivas de crescimento das vendas em 2011.

Estão previstos para o ano investimentos fixos no montante de R\$ 36,1 milhões, prioritariamente com recursos próprios, compreendendo principalmente: modernização dos parques fabris, implantação de novas lojas próprias ONE STORE MARISOL e atualização da tecnologia da informação.

Iniciado em outubro de 2010 e com previsão de finalização em dezembro de 2011, a substituição do atual sistema de gerenciamento de informações, onde optamos pelo sistema AFS da SAP, visa a implementação de um sistema moderno e ajustado a nossa necessidade de sólida base de dados para aprimorar os serviços prestados aos nossos clientes multimarcas, franqueados e credenciados; melhor controle do processo produtivo; maior integração entre as áreas, com produção planejada a partir das demandas identificadas e maior consistência nos indicadores para apoiar as decisões e ações estratégicas da Companhia.

Relatório da Administração

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, investidores, fornecedores, agentes financeiros e prestadores de serviços pela confiança depositada nesta Administração e pelo empenho e comprometimento na execução dos objetivos das empresas Marisol.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa MARISOL S.A. é uma Companhia aberta e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.429.752/0001-62, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0000.953-1. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300, Bairro Vila Lalau, CEP 89.256-901.

A MARISOL S.A. tem por objetivo a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos, diretamente ou por meio de suas controladas e coligadas, explorar a indústria e o comércio do vestuário, de tecidos e malhas de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios e materiais têxteis e calçados. Tem sede em Jaraguá do Sul (SC) e controladas em Pacatuba (CE), Jaraguá do Sul (SC), São Paulo (SP) e Gallarate (Itália).

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 09 de fevereiro de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

A empresa elegeu a data de transição ao IFRS em 01/01/2009. Estas demonstrações financeiras foram preparadas considerando algumas exceções na data da transição. Para efeitos comparativos, considerando que não há evidência forte de que o valor justo do ativo imobilizado apurado na data base 1º de janeiro de 2010 seja significativamente diferente do valor justo apurado na abertura do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, e que os efeitos dessa diferença não são relevantes, foi admitido esse valor como valor justo do imobilizado na abertura do exercício social dessa demonstração comparativa.

Os efeitos das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31/12/2008 e o IFRS, incluindo a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado da Companhia, estão apresentados na Nota Explicativa nº 04.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Bases de Consolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da companhia com as seguintes empresas controladas:

<u>Nome</u>	<u>País</u>
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil
Marisol Indústria Têxtil Ltda.	Brasil
Marisol Franchising Ltda.	Brasil
Marisol Europe S.R.L.	Itália
Oneservice Serviços Comerciais Ltda.	Brasil
Rosa Chá Stúdio Ltda.	Brasil
Babysol Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.	Brasil
STM3 Stúdio Ltda.	Brasil

Notas Explicativas

3.2 Mudanças em Políticas Contábeis

No processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa foram:

- a) A mensuração de determinados ativos financeiros mantidos para negociação ao valor justo por meio do resultado.
- b) O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- c) O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- d) A reclassificação de itens do ativo imobilizado para o ativo intangível e a interrupção da amortização de ativos intangíveis com vida útil indefinida.
- e) A baixa do ativo diferido na data da transição.
- f) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, sempre que houver indicações internas ou externas de que estes possam estar desvalorizados.
- g) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.
- h) A Avaliação do valor justo do imobilizado para determinação do custo atribuído (*deemed cost*) e a respectiva revisão da vida útil.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Notas Explicativas

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) empréstimos e recebíveis e c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, acrescidos do ágio quando este é fundamentado no valor justo de ativos destas sociedades.

3.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*).

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 não difere significativamente do valor justo que o imobilizado teria em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2009, os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Notas Explicativas

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixada. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. Os ativos que possuem vida útil indefinida, não são amortizadas.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Fundo de Comércio

Está sendo amortizado pelos prazos dos contratos de aluguel em no máximo 5 anos.

3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Notas Explicativas

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar. A parcela do resultado correspondente à subvenção está sendo destinada a reserva de lucros como reserva de incentivos fiscais na controlada.

3.19 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia opera um plano de pensão aos colaboradores, administrado pelo Bradesco Multipensions. A Companhia possui plano de previdência complementar de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada, onde a Companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de previdência complementar é diferente, pois em geral, estabelece um valor de benefícios de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial da Companhia com relação ao plano de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições e as reconhece como despesa de benefícios a empregados, e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, que atingirá até 12,5% do lucro líquido consolidado após os impostos, desde que o lucro líquido do exercício, tenha sido igual ou superior a 5% do patrimônio líquido do exercício anterior com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.20 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

Notas Explicativas

3.21 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.22 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.23 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) *impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.
- f) o valor atual de obrigações de plano de pensão depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

Notas Explicativas

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL DO IFRS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2009, portanto as informações comparativas relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2009 são apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

4.1 – Isenções da aplicação retrospectiva

Na data de transição a Companhia utilizou as seguintes isenções em relação a aplicação retrospectiva:

a) Isenção de combinação de negócios:

A Companhia aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no IFRS 1 e na Deliberação CVM 609/09 e, assim sendo, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2009, data da transição.

b) Isenção do valor justo como custo atribuído

A Companhia optou por mensurar certos itens do ativo imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2009, e utilizou esse valor como o custo atribuído (*deemed cost*) desses ativos.

4.2 – Conciliação entre critérios contábeis anteriores e o IFRS

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 e do resultado em 31 de dezembro de 2009 determinados de acordo com a prática contábil anterior para o patrimônio líquido e resultado determinados de acordo com as novas práticas, são apresentadas a seguir:

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31.12.09	01.01.09	31.12.09	01.01.09
De acordo com as práticas contábeis anteriores	258.987	233.980	264.752	238.679
a) Custo Atribuído ao Imobilizado	74.807	77.677	75.061	77.945
b) Depreciação e amortização - revisão da vida útil	6.056		6.079	
c) Baixa do ativo diferido	(3.223)	(4.378)	(3.229)	(4.386)
d) Ajuste de conversão de controladas exterior Combinação de negócios - controlada Babysol Com. do	(96)		(96)	
e) Vestuário Ltda.	26		(2.870)	
f) Obrigações de aposentadoria - previdência complementar	(4.247)	(797)	(4.255)	(798)
De acordo com o IFRS	332.310	306.482	335.442	311.440

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Controladora		Consolidado	
	2009		2009	
De acordo com as práticas contábeis anteriores	35.762		33.784	
a) Depreciação do custo atribuído ao imobilizado	(2.870)		(2.884)	
b) Depreciação e amortização - revisão da vida útil	6.056		6.079	
c) Estorno da amortização do ativo diferido	1.155		1.157	
d) Ajuste de conversão de controladas no exterior Deságio aquisição de participação na Babysol Com. do	(731)		(732)	
e) Vestuário Ltda.	26		26	
f) Obrigações de aposentadoria - previdência complementar	(3.451)		(3.457)	
De acordo com o IFRS	35.947		33.973	

Notas Explicativas

a) Custo atribuído ao imobilizado

A empresa apurou o valor justo de certas máquinas, edificações e terrenos de suas controladas Marisol Ind. do Vestuário Ltda., Marisol Ind. Têxtil Ltda. e Rosa Chá Studio Ltda., e utilizou esse valor como o custo atribuído desses ativos na data de transição, conforme nota explicativa 12.

b) Revisão da vida útil do imobilizado e intangível

A partir da data de transição a Companhia revisou as estimativas de vida útil dos ativos imobilizado e intangível de suas controladas, e conseqüentemente, alterou suas taxas anuais de depreciação e amortização.

c) Ativo diferido

Os gastos pré-operacionais registrados no ativo diferido até 31/12/2008, que a partir dessa data poderiam ser mantidos até sua completa amortização, conforme ainda permitido pela legislação brasileira, foram ajustados na data de transição ao IFRS, conforme exigido por essa norma, que determina que os gastos pré-operacionais que não possam ser atribuídos ao custo de bens do ativo imobilizado ou à formação de ativos intangíveis, foram lançados como despesa imediatamente.

d) Ajuste de conversão

A Companhia adequou o ajuste acumulado de conversão das demonstrações financeiras de sua controlada no exterior: Marisol Europe S.R.L.

e) Combinação de negócios

De acordo com as práticas contábeis anteriores, o ágio por expectativa de rentabilidade futura e o deságio de compra vantajosa eram registrados no ativo não circulante. Com a adoção do IFRS o ágio por expectativa de rentabilidade futura que estava registrado na controlada Babysol Comércio do Vestuário Ltda. (originado de incorporação de sua controladora direta Marisol Participações Ltda.) foi baixado nessa controlada e transferido para reconhecimento nas demonstrações financeiras da controladora original, conforme Interpretação Técnica ICPC 09 aprovada pela Deliberação CVM 618/09.

f) Obrigações de aposentadoria

A Companhia reconheceu as perdas atuariais decorrentes do déficit do plano de pensão da previdência complementar, conforme nota explicativa 20.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** Os Fundos de Renda Fixa - DI e as Letras de Câmbio são classificados como mantidos para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.

Notas Explicativas

- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

No que se refere a aplicações financeiras, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das receitas financeiras de cerca de R\$ 71.

No que se refere a empréstimos e financiamentos, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das despesas financeiras no montante aproximado de R\$ 1.052.

• Riscos de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas também estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar e Euro).

Para reduzir esse risco, a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia, considera os efeitos de um aumento ou de redução de 10% entre o real e as moedas estrangeiras sobre aqueles itens em aberto na data das demonstrações financeiras consolidadas. Um fortalecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em um aumento de cerca de R\$ 276 no Patrimônio Líquido da Companhia. Da mesma forma, um enfraquecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em uma redução de cerca de R\$ 276 no Patrimônio Líquido da Companhia.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de *rating*.

Notas Explicativas

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Controladora		Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes	12	12	Fornecedores	46	46
Aplicações financeiras	-	-	Emprestimos e Financ.	3.294	3.294
Contas a receber	14	14	Arrend. Financeiros	-	-
Total	26	26	Total	3.340	3.340

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora		Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes	30	30	Fornecedores	40	40
Aplicações financeiras	-	-	Emprestimos e Financ.	2.978	2.978
Contas a receber	18	18	Arrend. Financeiros	-	-
Total	48	48	Total	3.018	3.018

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes	-	29.550	29.550	Fornecedores	15.351	15.351
Aplicações financeiras	958	-	958	Emprestimos e Financ.	102.160	102.160
Contas a receber	-	92.292	92.292	Arrend. Financeiros	-	-
Total	958	121.842	122.800	Total	117.511	117.511

Notas Explicativas

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes	-	12.199	12.199	Fornecedores	24.766	24.766
Aplicações financeiras	1.037	-	1.037	Empréstimos e Financ.	105.212	105.212
Contas a receber	-	94.477	94.477	Arrend. Financeiros	-	-
Total	1.037	106.676	107.713	Total	129.978	129.978

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Caixa	-	-	246	438
Bancos Conta Movimento	30	12	5.924	5.002
Letras de Câmbio	-	-	-	9.280
Fundo de renda Fixa - DI	-	-	6.029	14.830
TOTAL	30	12	12.199	29.550

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Contas a Receber de Clientes - MI	7	12	96.282	92.732
Contas a Receber de Clientes - ME	338	329	2.957	2.757
AVP - Ajuste a Valor Presente	-	-	(1.196)	(922)
Impairment (Provisão para Perdas)	(327)	(327)	(3.566)	(2.275)
Contas a Receber de Clientes	18	14	94.477	92.292
Contas a Receber de Empresas Ligadas	4.560	4.560	-	-
AVP - Ajuste a Valor Presente	(237)	39	-	-
Outros Créditos a Receber	-	5.369	762	6.834
Outras Antecipações	9	6	7.181	5.881
Parcela Circulante	4.350	9.988	102.420	105.007
Contas a Receber de Empresas Ligadas	22.801	27.361	-	-
AVP - Ajuste a Valor Presente	(6.981)	1.961	-	-
AFAC com Empresas Ligadas	48.258	10.779	-	-
Outros Créditos a Receber	1.287	1.353	7.478	5.530
Parcela Não Circulante	65.365	41.454	7.478	5.530
Total a Receber de Clientes	18	14	94.477	92.292
Total das Demais Contas a Receber	69.697	51.428	15.421	18.245
Total Geral	69.715	51.442	109.898	110.537

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	16	9	8.563	10.119
A vencer em até 3 meses	2	5	71.973	71.324
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	11.012	9.682
A vencer entre 6 meses e 1 ano	-	-	2.929	1.167
Contas a Receber de Clientes	18	14	94.477	92.292

NOTA 09 - ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.10	31.12.09
Produtos acabados - Fábrica	62.366	54.135
Produtos acabados - Lojas	16.029	11.401
Produtos em Elaboração	23.229	19.619
Matérias Primas	13.586	8.981
Outros Estoques	547	729
Em Trânsito	3.294	2.002
Adiantamento a Fornecedores	7.158	5.145
Total dos Estoques	126.209	102.012

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
IR a Recuperar	4	1.169	3.472	2.996
CSLL a Recuperar	47	186	1.308	602
ICMS a Recuperar	-	-	1.317	592
IPI a Recuperar	-	-	107	169
PIS/COFINS s/Ativo Imobilizado	-	-	8	38
Impostos a Recuperar de Controladas no Exterior	-	-	244	715
Outros Impostos	-	-	1.092	540
Parcela Circulante	51	1.355	7.548	5.652
ICMS a Recuperar	-	-	1.953	2.037
PIS/COFINS a Recuperar	-	-	-	55
Parcela Não Circulante	-	-	1.953	2.092
Total de Impostos a Recuperar	51	1.355	9.501	7.744

Notas Explicativas

NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Nome	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	% Participação no capital	Equivalência Patrimonial		Valor do Investimento	
					31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil	199.479	20.009	99,82%	19.973	6.768	199.120	221.970
Marisol Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	124.436	20.316	99,06%	20.272	28.736	123.267	106.164
Marisol Franchising Ltda.	Brasil	9.447	70	99,75%	76	3.100	9.424	4.348
Marisol Europe S.R.L. (Itália)	Itália	629	(1.551)	100,00%	(1.151)	(2.011)	629	89
Marisol México S.A. de C.V.	México	-	-	-	-	(2.432)	-	59
Oneservice Serviços Comerciais Ltda.	Brasil	2.921	540	99,19%	533	(1.411)	2.897	1.664
Rosa Chá Stúdio Ltda.	Brasil	8.335	(5.089)	99,40%	(5.339)	(5.655)	8.285	8.924
Babysol Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil	2.957	(5.032)	99,00%	(4.390)	(2.070)	2.928	1.589
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.	Brasil	9.601	4.799	99,00%	4.753	(197)	9.506	4.408
STM3 Stúdio Ltda.	Brasil	270	184	99,99%	(125)	(1.446)	270	293
		358.075	34.246		34.202	23.382	356.326	349.508

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

No exercício a Companhia adquiriu o restante do capital da empresa Babysol Comércio do Vestuário Ltda., conforme fato relevante publicado em 10 de março de 2010.

A controlada Marisol México S.A. de C.V., teve promovida a sua baixa no decorrer do exercício.

Notas Explicativas

NOTA 12 – IMOBILIZADO

Consolidado	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e		Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática		
Taxas anuais de depreciação	4, 5, e 10%		10, 15, 20 e 25%	10%	4 e 20%	10 e 20%	10, 13, 17 e 20%	30%	
Em 31 de dezembro de 2008									
Custo	18.240	57.939	75.000	9.520	942	8.075	3.989	10.299	184.004
Depreciação Acumulada		(10.735)	(40.693)	(3.085)	(434)	(3.161)	(2.206)	(5.523)	(65.837)
Valor contábil líquido	18.240	47.204	34.307	6.435	508	4.914	1.783	4.776	118.167
Saldo Inicial	18.240	47.204	34.307	6.435	508	4.914	1.783	4.776	118.167
Custo Atribuído (Deemed Cost)	25.250	76.351	16.470			28			118.098
Saldo em 01 de janeiro de 2009	43.490	123.555	50.777	6.435	508	4.942	1.783	4.776	236.265
Adições	13	1.587	5.243	2.557	239	541	1.700	6.646	18.526
Variação Cambial		(251)		(16)			(8)		(275)
Transferências	4	2.647	849	889		7	(22)	(5.995)	(1.621)
Baixas	(39)	(504)	(1.428)	(379)	(87)	(26)	(199)	(783)	(3.445)
Depreciação		(5.166)	(6.485)	(954)	(37)	(724)	(509)	(1.360)	(15.233)
Baixas da Depreciação		71	3.400	104	65	11	122	466	4.239
Saldo Final em 31 de dezembro de 2009	43.468	121.939	52.356	8.636	688	4.751	2.867	3.750	238.456
Em 31 de dezembro de 2009									
Custo	43.468	137.769	96.134	12.571	1.094	8.625	5.460	10.167	315.287
Depreciação Acumulada		(15.830)	(43.778)	(3.935)	(406)	(3.874)	(2.593)	(6.417)	(76.831)
Valor contábil líquido	43.468	121.939	52.356	8.636	688	4.751	2.867	3.750	238.456
Adições	17	803	6.348	1.852	215	573	554	11.276	21.638
Variação Cambial		(97)					(4)	(1)	(102)
Transferências	29	6.251	878	2.327		819	1.118	(11.422)	()
Baixas		(613)	(1.866)	(917)	(14)	(1)	(396)	(73)	(3.880)
Depreciação		(6.279)	(6.110)	(1.213)	(36)	(795)	(700)	(1.027)	(16.160)
Baixas da Depreciação		112	2.270	265	11	1	200		2.859
Variação Cambial				(1)			4	1	4
Saldo em 31 de dezembro de 2010	43.514	122.116	53.876	10.949	864	5.348	3.643	2.504	242.815
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	43.514	144.113	101.494	15.833	1.295	10.016	6.732	9.947	332.944
Depreciação Acumulada		(21.997)	(47.618)	(4.884)	(431)	(4.668)	(3.089)	(7.443)	(90.128)
Valor contábil líquido	43.514	122.116	53.876	10.949	864	5.348	3.643	2.504	242.815

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Notas Explicativas

Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção *"in loco"* de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O montante de R\$ 10.537 no exercício (R\$ 11.205 no exercício de 2009) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 3.690 no exercício (R\$ 2.084 no exercício de 2009) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 1.933 no exercício (R\$ 1.542 no exercício de 2009) como "despesas administrativas".

Notas Explicativas

NOTA 13 – INTANGÍVEL

	Controladora			Consolidado					
	Marcas e Patentes	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total	Marcas e Patentes	Fundo de Comércio	Programas de Computador	Ágio - Outros Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização		20%				20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2008									
Custo	536	7		543	11.250	3.801	6.805	5.793	27.649
Amortização Acumulada					(1.877)	(382)	(4.124)		(6.383)
Valor contábil líquido	536	7		543	9.373	3.419	2.681	5.793	21.266
Saldo Inicial	536	7		543	9.373	3.419	2.681	5.793	21.266
Adições					350	1.375	2.611		4.336
Transferências				5.793			203		203
Baixas		(7)		(7)			(12)		(12)
Variação Cambial					(2.747)				(2.747)
Amortização						(338)	(742)		(1.080)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	536			5.793	6.976	4.456	4.741	5.793	21.966
Em 31 de dezembro de 2009									
Custo	536			5.793	8.853	5.176	9.607	5.793	29.429
Amortização Acumulada					(1.877)	(720)	(4.866)		(7.463)
Valor contábil líquido	536			5.793	6.976	4.456	4.741	5.793	21.966
Em 31 de dezembro de 2009									
Custo	536			5.793	8.853	5.176	9.607	5.793	29.429
Amortização Acumulada					(1.877)	(720)	(4.866)		(7.463)
Valor contábil líquido	536			5.793	6.976	4.456	4.741	5.793	21.966
Adições						5.932	1.277	5.899	13.108
Transferências						1.630	4.269	(5.899)	
Baixas	(15)			(15)	(332)	(1.735)	(3)		(2.070)
Variação Cambial					(248)		(15)		(263)
Amortização					(511)	(847)	(926)		(2.284)
Baixas da Amortização						231			231
Saldo Final em 31 de dezembro de	521			5.793	5.885	9.667	9.343	5.793	30.688
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	521			5.793	8.273	11.003	15.135	5.793	40.204
Amortização Acumulada					(2.388)	(1.336)	(5.792)		(9.516)
Valor contábil líquido	521			5.793	5.885	9.667	9.343	5.793	30.688

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) corresponde à incorporação da Marisol Participações Ltda. pela controlada Babysol Comércio do Vestuário Ltda., em 28 de fevereiro de 2009. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 09 aprovada pela Deliberação CVM 618/09, o referido ágio foi baixado na controlada Babysol Comércio do Vestuário Ltda., e transferido para a Controladora.

O montante de R\$ 2.284 no terceiro trimestre (R\$ 1.080 no exercício de 2009) referente à amortização do intangível foi debitado ao resultado na rubrica de "despesas administrativas".

As marcas e patentes e o goodwill, que são classificados como intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por "impairment", com exceção da empresa Rosa Chá L.L.C. USA controlada pela Rosa Chá Stúdio Ltda., onde sua marca é amortizada anualmente conforme legislação específica daquele país.

Notas Explicativas

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2010 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos incluindo o ágio, não sendo identificadas perdas por "*impairment*".

NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Contas a Pagar Fornecedores	40	46	25.124	15.442
AVP - Ajuste a Valor Presente	-	-	(358)	(91)
Contas a Pagar a Fornecedores	40	46	24.766	15.351
Obrigações Sociais e Trabalhistas	47	73	19.881	17.007
Obrigações Fiscais	620	2.231	4.753	4.424
Outras Contas a Pagar	100	80	5.897	5.762
Parcela Circulante	807	2.430	55.297	42.544
Contas a Pagar Fornecedores	-	-	-	-
Mútuos com Empresas Ligadas	63.166	36.564	-	-
Outras Obrigações	161	348	448	994
Parcela Não Circulante	63.327	36.912	448	994
Total a Pagar Fornecedores	40	46	24.766	15.351
Total de Outras Contas a Pagar	64.094	39.296	30.979	28.187
Total Geral	64.134	39.342	55.745	43.538
	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Aging List Contas a Pagar				
A vencer em até 3 meses	40	46	23.770	15.131
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	922	201
A vencer entre 6 meses e 1 ano	-	-	74	19
Contas a Pagar a Fornecedores	40	46	24.766	15.351

Notas Explicativas

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora		Consolidado	
		31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Circulante					
Modalidade	Juros				
Capital de Giro	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	182	500
Capital de Giro	105% CDI a 119% CDI	-	-	10.996	32.801
Capital de Giro	7% a.a. a 11,25% a.a.	-	-	19.987	-
Capital de Giro	TJLP + 0,42% a.m.	-	-	-	21
Capital de Giro	TJLP+0,15% a.a.	-	-	1.131	-
Capital de Giro	CDI + 0,30% a.m.	-	-	-	123
Capital de Giro	EURIBOR+VC+3,80% a.a. a 7,80% a.a.	-	-	2.285	3.772
Capital Fixo	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	-	202
Capital Fixo	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	2.060	1.732
Capital Fixo	50% IGPM+4,00% a.a.	611	527	5.551	4.348
Capital Fixo	VC+3,30% a.a.	-	-	165	173
Capital Fixo	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	2.403	2.490
Capital Fixo	EURIBOR+VC+1,375% a.a. + 15% IR	-	-	-	843
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a. + 15% IR	-	-	74	76
Total do Circulante		611	527	44.834	47.081
Não Circulante					
Modalidade	Encargos Anuais				
Capital de Giro	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	55	-
Capital de Giro	105% CDI	-	-	5.267	-
Capital de Giro	7% a.a.	-	-	9.167	-
Capital de Giro	TJLP+0,15% a.a.	-	-	9.858	10.933
Capital de Giro	CDI + 0,30% a.m.	-	-	-	31
Capital Fixo	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	-	233
Capital Fixo	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	9.940	11.699
Capital Fixo	50% IGPM+4,00% a.a.	2.367	2.767	23.642	27.100
Capital Fixo	IPCA+3,00% a.a.	-	-	195	195
Capital Fixo	VC+3,30% a.a.	-	-	177	357
Capital Fixo	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	2.052	4.429
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a.	-	-	25	102
Total do Não Circulante		2.367	2.767	60.378	55.079
Total de Empréstimos e Financiamentos		2.978	3.294	105.212	102.160
Por Vencimento - Não Circulante					
		Controladora		Consolidado	
		31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
	2011	-	551	-	10.010
	2012	614	575	26.767	10.629
	2013	641	601	12.354	9.272
	2014	669	628	10.906	9.424
	2015	443	412	8.609	9.407
	2016	-	-	1.742	6.337
Total de Empréstimos e Financiamentos		2.367	2.767	60.378	55.079

Notas Explicativas

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos representam o seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos *pró-rata*.

Os financiamentos são garantidos por aval e/ou alienação fiduciária.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
IRPJ a Recolher	132	102	1.181	777
CSLL a Recolher	-	-	247	-
IRPJ Diferido	-	10	89	34
CSLL Diferida	-	4	32	12
Parcela Circulante	132	116	1.549	823
IRPJ Diferido	6.377	7.699	33.147	32.818
CSLL Diferida	2.296	2.771	11.934	11.815
Parcela Não Circulante	8.673	10.470	45.081	44.633
Total de Tributos sobre o lucro	8.805	10.484	46.630	45.456

A controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., se utilizou dos benefícios fiscais à Inovação Tecnológica, previstos na Lei nº 11.196/05, reduzindo o Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 2,9 milhões.

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos				Tributos Diferidos Passivos					
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias e Provisões	AVP Imobilizado	Total	Passivo Fiscal Diferido	Diferenças Temporárias e Provisões	AVP Imobilizado	Total		
	Consolidado									
Em 31 de dezembro de 2008	23.337	4.164	520	3.692	28.021	-	-	11.383	-	11.383
Constituição dos Tributos	6.550	7.682	4.317		18.549			1.143	43.295	44.438
Baixa dos Tributos	(6.717)	(7.695)	(3.163)		(17.575)			(9.647)	(1.495)	(11.142)
Em 31 de dezembro de 2009	23.170	4.151	1.674		28.995	-		2.879	41.800	44.679
Constituição dos Tributos	5.328	1.931	3.141	15	10.415			2.708	3.013	5.721
Baixa dos Tributos	(1.294)	(1.084)	(4.407)	(8)	(6.793)			(3.826)	(1.372)	(5.198)
Em 31 de dezembro de 2010	27.204	4.998	408	7	32.617			1.761	43.441	45.202
Parcela de Curto Prazo	4.338	1.655	339		6.332			20		20
Parcela de Longo Prazo	18.832	2.496	1.335		22.663			2.859	41.800	44.659
Em 31 de dezembro de 2009	23.170	4.151	1.674		28.995			2.879	41.800	44.679
Parcela de Curto Prazo	5.523	2.169	408		8.100			122		122
Parcela de Longo Prazo	21.681	2.829		7	24.517			1.639	43.441	45.080
Em 31 de dezembro de 2010	27.204	4.998	408	7	32.617			1.761	43.441	45.202

	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	31.12.2009			31.12.2009		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	16.965	6.205	23.170			
Provisões	3.045	1.106	4.151			
AVP	1.231	443	1.674			
Imobilizado						
	21.241	7.754	28.995			
	31.12.2010			31.12.2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	20.027	7.177	27.204			
Provisões	3.668	1.330	4.998			
AVP	299	109	408			
Imobilizado	6	1	7			
	24.000	8.617	32.617			

	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	31.12.2009			31.12.2009		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Passivo Fiscal Diferido						
Provisões						
AVP				2.116	763	2.879
Imobilizado				30.735	11.065	41.800
				32.851	11.828	44.679
	31.12.2010			31.12.2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Passivo Fiscal Diferido						
Provisões						
AVP				1.295	466	1.761
Imobilizado				31.942	11.499	43.441
				33.237	11.965	45.202

O registro dos créditos do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade, respaldado em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora e das controladas como segue:

	Estimativa de Utilização dos Créditos Tributários Diferidos	
	Controladora	Consolidado
2011	1.604	7.344
2012	231	5.884
2013	366	7.728
2014	487	7.478
2015	980	1.628
2016	2.031	1.336
2017	1.219	1.219
Total	6.918	32.617

Notas Explicativas

Passivo Fiscal Diferido:

Em decorrência do diferimento da tributação do lucro não realizado em 2006, pela alienação de bens do ativo fixo, reconheceu-se no Passivo da Controladora o diferimento de IRPJ no valor de R\$ 6.377 e Contribuição Social de R\$ 2.296 no total de R\$ 8.673.

NOTA 18 – PROVISÕES

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>				
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Indeniz.Empr. Repres.Coml.</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009	613	1.235	306	2.154	2.447	3.256	406	2.092	8.201
Constituída durante o período	298	1.011	104	1.413	651	4.563	464	419	6.097
Reversão de provisões	-	-	-	-	-	-	(67)	-	(67)
Provisões utilizadas	-	(273)	(35)	(308)	-	(1.785)	(342)	(97)	(2.224)
Em 31 de dezembro de 2010	911	1.973	375	3.259	3.098	6.034	461	2.414	12.007
Depósitos Judiciais Relacionados	(53)	(1.243)	-	(1.296)	(53)	(2.128)	(3)	-	(2.184)
Outros Depósitos	(1.152)	(932)	-	(2.084)	(3.606)	(1.794)	(57)	-	(5.457)
Efeito Líquido	(294)	(202)	375	(121)	(561)	2.112	401	2.414	4.366
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Indeniz.Empr. Repres.Coml.</u>	<u>Total</u>
Parcela de Curto Prazo	-	-	-	-	-	958	-	-	958
Parcela de Longo Prazo	613	1.235	306	2.154	2.447	2.298	406	2.092	7.243
Em 31 de dezembro de 2009	613	1.235	306	2.154	2.447	3.256	406	2.092	8.201
Parcela de Curto Prazo	-	-	-	-	-	799	-	-	799
Parcela de Longo Prazo	911	1.973	375	3.259	3.098	5.235	461	2.414	11.208
Em 31 de dezembro de 2010	911	1.973	375	3.259	3.098	6.034	461	2.414	12.007

As provisões para indenização de empresas de representação comercial são constituídas conforme a Lei nº 4.866 de 09 de dezembro de 1965.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 27.457, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

Notas Explicativas

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante			
	Outros Créditos		AFAC (d)		Contas a Receber (b)	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Marisol Ind. do Vestuário Ltda (b)	4.323	4.599	456	85	15.820	29.322
Marisol Ind. Têxtil Ltda.	-	-	44	44	-	-
Marisol Franchising Ltda.	-	-	13.799	5.072	-	-
Oneservice Serv. Com Ltda	-	-	1.535	786	-	-
Rosa Chá Stúdio Ltda.	-	-	11.615	4.792	-	-
Babysol Com. do Vestuário Ltda.	-	-	12.040	-	-	-
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda	-	-	8.769	-	-	-
Vicente Donini	-	5.369	-	-	-	-
	4.323	9.968	48.258	10.779	15.820	29.322

	Passivo Não Circulante		Contas de Resultado			
	Mútuo (a)		Receitas		Despesas	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Marisol Ind. do Vestuário Ltda (b)	-	18.141	3.735	4.360	2.155	1.469
Marisol Ind. Têxtil Ltda.	53.659	17.191	-	-	3.674	765
Marisol Franchising Ltda.	-	-	-	-	11	25
Oneservice Serv. Com Ltda	2.873	-	-	5	129	2
Rosa Chá Stúdio Ltda.	2.874	-	-	-	24	3
Babysol Com. do Vestuário Ltda.	-	1.232	18	1	14	-
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda	3.760	-	-	-	63	-
GFV Participações Ltda (c)	-	-	-	-	32	35
Vicente Donini	-	-	215	525	-	-
	63.166	36.564	3.968	4.891	6.102	2.299

- Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêem taxas de juros de TJLP + 4%a.a.
- Saldo a receber das parcelas anuais decorrentes da venda a prazo de ativo imobilizado, com vencimento do contrato em junho de 2016, considerados os efeitos do ajuste a valor presente (nota 27).
- A Marisol S.A. recebe aval da controladora GFV Participações Ltda., referente à contratação de financiamentos, que são remunerados a razão de 0,0833% a.m. sobre o saldo devedor.
- Operações realizadas com o objetivo de atender o capital de giro e fixo das controladas as quais serão capitalizadas.
- Adicionalmente, as controladas mantêm negócios com a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação relacionada à controladora GFV Participações Ltda., referente à utilização de software na gestão das lojas próprias que totalizaram no exercício R\$ 59.

Notas Explicativas

A controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda. presta serviços de disponibilização e hospedagem de servidor para a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação que totalizaram no exercício R\$ 104.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2010 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Conselho de Administração	810	801	810	801
Diretoria	205	194	3.478	3.926
Total	1.015	995	4.288	4.727

NOTA 20 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Previdência Complementar é um Fundo Multi-patrocinado junto ao Bradesco Multipensions e é mantida pela controladora e suas controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Marisol Franchising Ltda., Marisol Indústria Têxtil Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., com plano de contribuição definida, objetivando assegurar a seus funcionários complementação de proventos, aposentadoria e outros benefícios previdenciários.

Provisões Matemáticas, Hipóteses e Métodos Atuariais

a) Premissas Atuariais

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados	2010	2009
Taxa real de juros (1)	5% a.a.	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	0% a.a.	0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS (1)	0% a.a.	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1	1
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1	1
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de entrada de invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável	Não aplicável

(1) O indexador utilizado é o INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Notas Explicativas

b) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano Suplementar Marisol Previdência são demonstradas como segue:

Plano Suplementar Marisol	2010	2009
Benefícios Concedidos	9.337	8.855
Benefícios do Plano	9.337	8.855
Benefícios a Conceder	43.487	35.125
Benefícios do Plano com Geração Atual	43.487	35.125
Provisões Matemáticas a Constituir (-)	(3.578)	(4.254)
Déficit Equacionado (-)	(3.578)	(4.254)
Fundos	459	454
Programa Previdencial	459	454
Total	49.705	40.180

c) Valor líquido dos ativos e passivos atuariais

A seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM 600/09:

	2010	2009
Valor Presente dos Passivos Atuariais	53.283	44.434
Valor Justo dos Ativos do Plano	49.705	40.180
Passivo Reconhecido Contabilmente	3.578	4.254

No Plano Suplementar Marisol Previdência o déficit de R\$ 4.254 apurado na avaliação atuarial em 2009, foi reduzido para R\$ 3.578 em 2010, relativo a taxa real de juros e as mudanças da tábua de mortalidade geral e de invalidez, devendo ser amortizado em 14 anos. No exercício foi amortizado R\$ 225.

Os ativos do Plano Suplementar Marisol Previdência incluem aplicações em renda fixa, renda variável e empréstimos:

	2010	%	2009	%
Disponível e Contas a Receber	-	-	264	1%
Aplicações em Renda Fixa	48.439	97%	33.196	83%
Aplicações em Renda Variável	-	-	5.858	14%
Empréstimos	1.266	3%	944	2%
Contas a Pagar (-)	-	-	(82)	0%
Total	49.705	100%	40.180	100%

NOTA 21 – PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09

Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei nº 11.941/09 a Companhia optou pelo parcelamento em 30 de novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do PAES – Parcelamento Especial – Lei nº 10.684/03, no valor R\$ 1.932, para pagamento em parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela Selic com vencimento final em fevereiro de 2011. Foram incluídos débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos judicialmente no

Notas Explicativas

valor R\$ 2.469 para pagamento em 180 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela Selic com vencimento final em 2024.

Neste exercício foram incluídos novos débitos tributários em discussão judicial no valor de R\$ 1.093, obtendo redução de multas e juros de R\$ 851, registrada como receitas extraordinárias no resultado do exercício consolidado.

No balanço patrimonial na respectiva conta de Parcelamento da Lei nº 11.941/09, estão demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Circulante	288	1.929	307	1.936
Não Circulante	517	2.371	759	2.466
Total	805	4.300	1.066	4.402

NOTA 22 – RECEITA DIFERIDA

O montante de R\$ 13.653 refere-se ao resultado da receita, custo e impostos diferidos sobre a venda do imobilizado à sua controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., da operação realizada em 1º de julho de 2006. Neste exercício foram realizados R\$ 2.466 líquido dos impostos.

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 220.000 representado por 112.253.717 ações escriturais nominativas e sem valor nominal, sendo 46.244.098 ações ordinárias e 66.009.619 ações preferenciais, estas sem direito a voto.

As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da sociedade, bem como direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle da Sociedade, de modo a lhes assegurar o preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/01.

b) Dividendos

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 31 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	R\$
Lucro líquido do exercício	22.112
(-) Reserva Legal	(1.105)
(=) Base de cálculo dos Dividendos	21.007
Dividendos propostos (40,02%)	8.408

Notas Explicativas**c) Proposta de Distribuição e Destinação do Resultado**

	R\$
Lucro Líquido do Exercício	22.112
(-) Reserva Legal	(1.105)
(-) Dividendos propostos	(8.408)
(-) Reserva para Investimentos ⁽¹⁾	(12.599)
Lucro Líquido Remanescente	-

⁽¹⁾ Destinado a Reserva para Investimentos, conforme orçamento de capital a ser submetido a aprovação da AGO.

NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Despesas Financeiras				
Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	289	106	10.093	7.721
Encargos sobre Demais Contas	1.363	5.233	3.263	8.301
Descontos Concedidos	5	20	3.015	2.807
Variação Monetária	6.159	2.678	254	728
Variação Cambial	(27)	108	(229)	(643)
Total das Despesas Financeiras	7.789	8.145	16.396	18.914
Receitas Financeiras				
Receita de Aplicações Financeiras	-	251	2.307	6.017
Encargos de Recebimento em Atraso	3	339	2.327	2.147
Descontos Auferidos	3	-	859	981
Variação Monetária	314	644	535	354
Variação Cambial	-	-	-	170
Ajuste Líquido a Valor Presente (nota 27)	(9.235)	12.853	6.307	7.229
Outras Receitas Financeiras	536	-	846	142
Total das Receitas Financeiras	(8.379)	14.087	13.181	17.040
Resultado Financeiro Líquido	16.168	5.942	(3.215)	(1.874)

Notas Explicativas**NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Ganhos na Venda do Imobilizado para controladora (a)	3.737	4.362	3.737	4.362
Ganhos e Perdas na Venda do Imobilizado/ Intangível	(15)	-	699	(364)
Contingências	(1.371)	5.693	(3.233)	2.816
Incentivos Fiscais IRPJ e ICMS (nota 28)	-	-	15.609	15.972
Provisão para Passivo a Descoberto	-	902	-	902
Perdas de capital nos investimentos	-	-	-	(2.848)
Provisão de Perdas com Investimentos	-	-	-	132
Receitas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	817	7.451	851	7.489
Despesas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	(885)	-	(1.093)	-
Ajuste da Variação do PL no Consolidado	-	-	155	-
Outras Receitas e Despesas	(1.013)	129	(1.579)	608
Total	1.270	18.537	15.146	29.069

- a) Lucro na realização (depreciação e baixa) na venda do imobilizado para controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., operação realizada em 1º. de julho de 2006.

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto (a)	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	324.450
Multirisco	Veículos	1.192
Lucros Cessantes	Máquinas, Equipamentos e Edificações	337.083
Total		662.725

- a) Incêndio, vendaval, explosão, raio, danos elétricos, granizo e fumaça

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Notas Explicativas

NOTA 27 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, segue saldos nas contas de clientes, outros créditos e fornecedores e os efeitos no resultado do exercício:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Cientes (nota 08)	18	14	95.673	93.214
AVP s/Cientes	-	-	(1.196)	(922)
Outros Créditos a Receber – Controladas (nota 19.1)	4.560	4.560	-	-
AVP s/Outros Créditos a Receber – Controladas	(237)	39	-	-
Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber	4.341	4.613	94.477	92.292
Fornecedores (nota 15)	40	46	25.124	15.442
AVP s/Fornecedores	-	-	(358)	(91)
Saldo de Fornecedores	40	46	24.766	15.351

Não Circulantes	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Outros Créditos a Receber – Controladas	22.801	27.361	-	-
AVP s/Outros Créditos a Receber - Controladas	(6.981)	1.961	-	-
Saldo Outros Créditos a Receber (nota 19.1)	15.820	29.322	-	-

Demonstração do Resultado	Controladora		Consolidado	
	31.12.10	31.12.09	31.12.10	31.12.09
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	22.117	35.566	22.117	35.566
Receita Bruta – Ajuste	-	-	(9.179)	(8.519)
Custo dos Produtos Vendidos – Ajuste	-	-	2.718	1.814
Despesas Gerais e Administrativas	16	6	148	54
Receitas Financeiras				
. Clientes	-	-	8.906	9.201
. Outros Créditos a Receber – Controladas	(9.219)	12.913	-	-
Despesas Financeiras				
. Fornecedores	(16)	(6)	(2.599)	(1.972)
. Outros Créditos a Receber – Controladas	-	(54)	-	-
Efeito no Ajuste na Equivalência Patrimonial	6.080	(8.106)	-	-
Ajuste dos Impostos Diferidos				
. Formação do Ajuste	(6)	(2)	2.146	2.261
. Realização do Ajuste	3.140	(4.370)	(2.145)	(2.458)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	22.112	35.947	22.112	35.947

Para desconto é utilizado o método pró-rata die. A empresa elegeu a taxa selic como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e o IGPM para a operação de longo prazo realizada com a controlada, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

Notas Explicativas

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

NOTA 28 – SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia goza de subvenções federais de redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração relativamente ao empreendimento industrial instalado no estado do Ceará. A Companhia goza também de subvenções, concedidas pelo governo do estado do Ceará, referente à redução do ICMS apurado mensalmente.

O valor destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidado	
	31.12.10	31.12.09
Subvenções de ICMS	13.883	12.691
Incentivos de IRPJ	1.726	3.281
Total das Subvenções Governamentais	15.609	15.972

NOTA 29 – INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

	Consolidado	
	31.12.10	31.12.09
Receita Operacional Líquida	406.723	390.277
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(256.630)	(241.208)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	<i>150.093</i>	<i>149.069</i>
(-) Despesas com Vendas	(102.373)	(90.293)
(-) Despesas Gerais	(33.839)	(36.064)
(+) Depreciação/ Amortização	18.444	16.748
(+) Incentivos Fiscais, Outras Receitas e Despesas Operacionais	15.146	29.069
EBITDA	47.471	68.529
% s/ Receita Operacional Líquida	11,67%	17,56%

Notas Explicativas

NOTA 30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro de 2009	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	383.652	50.508	363	434.523
Receita entre Segmentos	(44.246)	-	-	(44.246)
Receita de Clientes	339.406	50.508	363	390.277
Depreciações e Amortizações	(15.479)	(1.269)	-	(16.748)
Receitas Financeiras	2.934	258	14.081	17.040
Despesas Financeiras	(12.046)	(770)	(5.756)	(18.572)
Provisão IRPJ e CSLL	(9.842)	4.810	(9.256)	(14.288)
Lucro Líquido do Período	34.607	(10.514)	9.880	33.973
Ativo Total	471.597	56.599	19.905	548.101
O ativo inclui:				
. Investimentos em Coligadas	-	-	-	-
. Adições ao Imobilizado	12.506	4.858	-	17.364
Passivo Total	471.597	56.599	19.905	548.101

Em 31 de dezembro de 2010	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	389.325	101.539	152	491.016
Receita entre Segmentos	(75.288)	(9.005)	-	(84.293)
Receita de Clientes	314.037	92.534	152	406.723
Depreciações e Amortizações	(15.470)	(2.974)	-	(18.444)
Receitas Financeiras	21.037	541	(8.397)	13.181
Despesas Financeiras	(12.615)	(2.063)	(1.718)	(16.396)
Provisão IRPJ e CSLL	(9.365)	62	5.802	(3.501)
Lucro Líquido do Período	40.325	(6.079)	(11.935)	22.311
Ativo Total	471.747	86.472	15.874	574.093
O ativo inclui:				
. Investimentos em Coligadas	-	-	-	-
. Adições ao Imobilizado	12.825	8.813	-	21.638
Passivo Total	471.747	86.472	15.874	574.093

Notas Explicativas

NOTA 31 – EVENTO SUBSEQUENTE

Em 01 de janeiro de 2011 a administração resolve pela reestruturação dos Negócios Marisol, compreendendo a unificação das operações das controladas: Rosa Chá Studio Ltda., Marisol Franchising Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., tendo como incorporadora a Rosa Chá Studio Ltda., com a consequente alteração da razão social para Marisol Comercial do Vestuário Ltda.

A unificação das operações tem como objetivo a simplificação da estrutura legal e administrativa, visando maximizar sua eficiência na estrutura organizacional, financeira e administrativa, em benefícios de seus usuários e consumidores.

Com o objetivo de proceder à avaliação a valor contábil do Patrimônio Líquido das empresas Marisol Franchising Ltda., e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., que serão incorporadas pela Rosa Chá Studio Ltda., com base nos seus elementos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010, foi nomeada empresa perita avaliadora a fim de emitir Laudo de Avaliação Contábil do Patrimônio Líquido das empresas.

Proposta de Orçamento de Capital

ORÇAMENTO DE CAPITAL - 2011

(Em milhares de Reais)

Propomos a apreciação do Orçamento de Capital para 2011 no montante de R\$ 47.963 visando atender o Plano de Investimentos.

1. CAPITAL FIXO	Valores
. Máquinas e Equipamentos	6.262
. Construções, Benfeitorias e Instalações	4.195
. Informática – Hardware e Software	13.045
. Móveis e Utensílios	2.945
. Veículos	498
. Lojas Próprias	9.200
TOTAL	36.145
O Capital Fixo será aplicado nas seguintes empresas Controladas:	
. Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	23.532
. Marisol Indústria Têxtil Ltda.	2.783
. Marisol Comercial do Vestuário Ltda.	9.581
. Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda.	249
Total do Capital Fixo	36.145
2. CAPITAL CIRCULANTE	
. Investimentos (circulante) previstos no orçamento consolidado ⁽¹⁾	11.818
Total do Capital Circulante	11.818
TOTAL DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS	47.963
FONTE DE RECURSOS	
. Próprios (Reserva de Lucros)	12.599
. Próprios (Geração de Caixa)	9.364
. Terceiros (Financiamentos)	26.000
Total dos Recursos Previstos	47.963

⁽¹⁾ Incremento de Contas a Receber de Clientes R\$ 42.078 e redução dos Estoques R\$ 30.260.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva - Sem Ressalva

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da
MARISOL S.A.
Jaraguá do Sul – SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marisol S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de Auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marisol S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Marisol S.A., em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Marisol S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 08 de fevereiro de 2011

Martinelli Auditores

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da MARISOL S.A., no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2010 e a Proposta do Órgão de Administração para Destinação do Lucro Líquido do Exercício e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos representantes dos auditores externos, MARTINELLI AUDITORES, fundamentado no Relatório, sem ressalvas, emitido em 08 de fevereiro de 2011, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembléia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul/SC, 23 de fevereiro de 2011.

Alidor Lueders
Conselheiro Fiscal

Francisca Helena Joca Alencar Araripe
Conselheiro Fiscal

Devanir Danna
Conselheiro Fiscal

Haroldo do Rosário Vieira
Conselheiro Fiscal

Ilário Bruch
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARISOL S.A., inscrita no CNPJ sob o número 84.429.752/0001-62, estabelecida na Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300 – Centro – Jaraguá do Sul – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Jaraguá do Sul/SC, 09 de fevereiro de 2011.

Giuliano Donini
Diretor Presidente

Ivanildo Paulo Krause
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

MARISOL S.A., inscrita no CNPJ sob o número 84.429.752/0001-62, estabelecida na Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300 – Centro – Jaraguá do Sul – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes.

Jaraguá do Sul/SC, 09 de fevereiro de 2011.

Giuliano Donini
Diretor Presidente

Ivanildo Paulo Krause
Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA008486FCA000020110400008761-84
008486DFP311220100200013039-7830/05/2011 17:1917/11/2011 16:52

Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP

Protocolo de Recebimento: 008486DFP311220100200013039-78
Protocolo Relacionado: 008486FCA000020110400008761-84
Tipo de Arquivo: Demonstrações Financeiras Padronizadas
Versão: 2
Data de Referência: 31/12/2010
Data de Entrega: 17/11/2011 16:52

DFP capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V4 recebido em 30/05/2011.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir